



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ASSOCIAÇÕES COM AS SUBÁREAS<sup>1</sup>

Felipe da Silva Triani,

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte da Universidade do  
Estado do Rio de Janeiro (PPGCEE-UERJ)

Renato Cavalcanti Novaes,

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte da Universidade do  
Estado do Rio de Janeiro (PPGCEE-UERJ)

Carla Cristina Santos Oliveira,

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte da Universidade do  
Estado do Rio de Janeiro (PPGCEE-UERJ)

Caio Serpa,

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte da Universidade do  
Estado do Rio de Janeiro (PPGCEE-UERJ)

Silvio de Cassio Costa Telles,

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte da Universidade do  
Estado do Rio de Janeiro (PPGCEE-UERJ)

### RESUMO

*O objetivo do estudo foi identificar as representações sociais que os alunos compartilham sobre a educação física. Utilizamos como método a Teoria das Representações Sociais de Moscovici. Os principais resultados foram: associações da EF com o contexto sociocultural são pouco expressivas; as associações da EF às evocações “Pedagógicas” estão em uma zona de contraste de significação. Constatamos que as representações da EF na formação de professores não estão associadas à subárea pedagógica.*

**PALAVRAS-CHAVE:** *Representação social; Docência; Formação.*

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



## INTRODUÇÃO

No final da década de 1990 observou-se no campo da Educação Física (EF) a emergência de três subáreas: pedagógica, sociocultural e biodinâmica. Estas demarcam os agentes do campo da EF em subgrupos dentro do próprio campo a partir do interesse em objetos de estudo. Em síntese, aqueles que se dedicam aos objetos de conhecimento que têm como base epistemológica as ciências biológicas se enquadram na subárea biodinâmica. Já aqueles que investigam a EF a partir das ciências humanas/sociais são associados às subáreas pedagógica e sociocultural (TRIANI; TELLES, 2019).

No que se refere às subáreas, há no campo acadêmico da EF brasileira discussões que evidenciam um descompasso entre elas, demonstrando, por um lado, o alargamento da biodinâmica e, por outro, a retração das demais subáreas (FÓRUM..., 2015; Op. Cit., 2019). Se por um lado a EF cresce enquanto campo científico, por outro a falta de diálogo não é vantagem para nenhuma das subáreas, na medida em que a EF é caracterizada pela diversidade epistemológica (HALLAL; MELO, 2017).

Uma limitação nas discussões sobre as tensões entre as subáreas da EF está que os estudos se dedicam à pós-graduação (Op. Cit., 2019), deixando em segundo plano o descompasso das subáreas na graduação. Assim, o objetivo deste artigo é identificar quais são as representações sociais (RS) sobre EF na formação de professores (FP) na perspectiva de 2 grupos de estudantes de graduação de duas instituições do Rio de Janeiro (RJ), bem como suas associações com as subáreas supracitadas.

## MÉTODO

Optamos pelo referencial metodológico da Teoria das RS (MOSCOVICI, 2012), oriundo da Psicologia Social. Dentre as diferentes abordagens dentro do campo, esse estudo optou pela abordagem Estrutural da Teoria das RS, na medida em que é a amplamente recomendada quando o objetivo do estudo é a identificação do Núcleo Central (NC) e do sistema periférico (SP) das RS de um determinado grupo.

A pesquisa contou com a participação de 94 estudantes, de diferentes períodos, do curso de licenciatura em EF de duas instituições públicas da cidade do RJ. Desses, 57 foram da UFRJ e 37 da UERJ. Estas são as únicas instituições públicas que possuem o curso de EF

no município. O tamanho da amostra foi determinado de forma não probabilística e a constituição dos grupos se deu por conveniência e aleatoriamente.

A coleta de dados se deu por meio do Teste de Associação Livre de Palavras (SÁ, 1996). Nele, os alunos escrevem as 5 primeiras palavras que pensarem sobre um determinado termo indutor, no caso, o termo foi “educação física”. Em seguida, os estudantes as classificam segundo o grau de importância, atribuindo o número um para a mais importante, até 5 para a menos importante.

O tratamento dos dados seguiu a orientação de Sá (1996), no qual o foco é a identificação dos elementos centrais e periféricos das RS. Nesse sentido, as palavras ditas pelos estudantes foram organizadas em grupos semânticos a fim de estabelecer a ordem média de evocações (OME) e a frequência (F).

Após a distribuição das evocações em três categorias correspondentes às três subáreas da EF, foi organizado um quadro com 4 quadrantes (VERGES, 2007), no qual o primeiro corresponde ao NC e os demais ao SP. Para determinação dos elementos de cada quadrante, calculamos a OME de cada grupo ( $\sum G/f$  ( $G$  = grau de importância;  $f$  = frequência do grupo), a média das frequências ( $f = \sum f/GS$  ( $\sum f$  = somatória das frequências de todos os grupos;  $GS$  = quantidade de grupos semânticos)), bem como a média das OME ( $\sum OME/GS$  (somatória das OME de cada grupo;  $GS$ , número de grupos semânticos)).

A coleta de dados atendeu a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, concernente à ética em pesquisa com seres humanos. Os partícipes preencheram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Parecer 3.329.208 de 16/05/2019.

## RESULTADOS

As palavras ditas no teste foram alocadas em uma categoria/subárea da EF. Para saber qual subárea o estudante estava associando, foi solicitado que ele escrevesse uma frase para cada uma das evocações, possibilitando assim identificar a palavra contextualizada.

O registro foi de 284 palavras ditas, que foram distribuídas entre três grupos semânticos. A análise dos dados apresentou uma OME de 2,96 e Frequência de 95. O Quadro 1 faz referência ao quadro de 4 casas composto pelo resultado das evocações associadas às três subáreas da EF pelo grupo de estudantes da UFRJ.



**Quadro 1.** Categorias ditas pelos estudantes de licenciatura em EF da UFRJ ( $n = 57$ )

Elementos centrais – 1º quadrante			Elementos intermediários – 2º quadrante		
Alta f e baixa Ordem Média de Evocações $F \geq 95$ e OME $< 2,96$			Alta f e alta Ordem Média de Evocações $F \geq 95$ e OME $\geq 2,96$		
Grupo semântico de palavras	Freq.	OME	Grupo semântico de palavras	Freq.	OME
			Sociocultural	105	3,47
Elementos intermediários – 3º quadrante			Elementos periféricos – 4º quadrante		
Baixa f e baixa Ordem Média de Evocações $F < 95$ e OME $< 2,96$			Baixa f e alta Ordem Média de Evocações $F < 95$ e OME $\geq 2,96$		
Grupo semântico de palavras	Freq.	OME	Grupo semântico de palavras	Freq.	OME
Pedagógica	91	2,87			
Biodinâmica	88	2,56			

Fonte: Adaptado de Abric (1984).

Na perspectiva da Teoria do Núcleo Central (ABRIC, 1984), as RS de um grupo organizam-se a partir do NC. Vittorazzi, Gouveia e Silva (2020), afirmam que o primeiro quadrante corresponde a esse núcleo, na medida em que nele encontram-se as evocações de alta (>) Frequência e baixa (<) OME, isto é, evocações mais frequentes e que os estudantes hierarquizaram como mais importantes. Contudo, nota-se no Quadro 1 que nenhuma das subáreas preencheu esse quadrante.

O segundo quadrante, dos elementos intermediários, denominado também de Primeira Periferia (Ibid., 2020), apresenta as evocações de alta Frequência, porém hierarquizadas em menor grau de importância pelos alunos. Sendo assim, com Freq. de 105 evocações e OME de 3,47 a subárea “Sociocultural” foi a categoria presente na Primeira Periferia das representações sociais desse grupo.

Os elementos intermediários do terceiro quadrante são também conhecidos como Zona de Contraste (Ibid., 2020), pois as evocações que ali estão presentes são prontamente





emergentes e hierarquizadas com alto grau de importância pelos alunos, porém manifestam baixa frequência. Ou seja, algumas pessoas do grupo atribuem importância a essas categorias. Nota-se, portanto, nesse quadrante as subáreas “Pedagógica” com Freq. de 91, OME de 2,87 e “Biodinâmica” com 88 de Freq. e 2,56 de OME.

Nenhuma das subáreas preencheu o quarto quadrante dos Elementos Periféricos (SÁ, 1996). Possivelmente porque nele encontram-se os grupos semânticos de palavras tardiamente ditas e de baixa frequência. Como foram somente três categorias, talvez fosse possível a presença de uma das subáreas nesse quadrante se houvesse um distanciamento expressivo entre as subáreas, algo não observado nesse grupo. Ainda que a nenhuma das subáreas tenha preenchido o quadrante do NC, das 88 evocações da “Biodinâmica” ela foi o grupo semântico de palavras que teve média de evocações mais baixa, ou seja, os maiores graus de importância foram atribuídos aos termos dessa categoria.

Para o grupo de estudantes da UERJ o registro foi de 174 palavras ditas, que foram distribuídas em um grupo semântico correspondente. Após o tratamento dos dados obteve-se uma OME de 2,98 e Frequência de 58 (Quadro 2).

**Quadro 2.** Categorias ditas pelos estudantes de licenciatura em EF da UERJ ( $n = 37$ )

Elementos centrais - 1º quadrante			Elementos intermediários - 2º quadrante		
Alta f e baixa Ordem Média de Evocações $F \geq 58$ e $OME < 2,98$			Alta f e alta Ordem Média de Evocações $F \geq 58$ e $OME \geq 2,98$		
Grupo semântico de palavras	Freq.	OME	Grupo semântico de palavras	Freq.	OME
Biodinâmica	69	2,84			
Elementos intermediários - 3º quadrante			Elementos periféricos - 4º quadrante		
Baixa f e baixa Ordem Média de Evocações $F < 58$ e $OME < 2,98$			Baixa f e alta Ordem Média de Evocações $F < 58$ e $OME \geq 2,98$		
Grupo semântico de palavras	Freq.	OME	Grupo semântico de palavras	Freq.	OME
Pedagógica	48	2,54	Sociocultural	57	3,54



Fonte: Adaptado de Abric (1984).

Observa-se no Quadro 2 que a “Biodinâmica” corresponde a uma Freq. de 69 e OME de 2,84. Esses resultados expressam que, do ponto de vista da Teoria do NC (ABRIC, 1984) e da Teoria das RS (2012), a EF possui uma significação vinculada à subárea “Biodinâmica” para esse grupo de estudantes.

Nenhum grupo semântico obteve os resultados de Freq. e OME adequado para estarem na Primeira Periferia, já no terceiro quadrante pode-se identificar a subárea “Pedagógica”, representada com Freq. de 48 e OME de 2,54. Considerando que esse quadrante ilustra os elementos de baixa frequência e que poucos membros do grupo associaram a EF a essa subárea, observa-se que mesmo sendo um grupo de estudantes do curso de licenciatura, as associações da EF às evocações “Pedagógicas” ainda se encontram em uma zona de constrate de significação.

A subárea “Sociocultural” com Freq. de 57 e OME de 3,54 foi alocada no quadrante dos Elementos Periféricos, SP (SÁ, 1996) e/ou ainda Segunda Periferia (Op Cit., 2020), contexto em que se inserem elementos menos significativos das representações sociais. Esse resultado demonstra um indício de que para esse grupo as associações da EF com o contexto sociocultural da área são pouco expressivas e têm, entre todas as associações possíveis, o menor grau de importância.

Comparando os grupos semânticos que representam o NC das RS dos alunos dos cursos de licenciatura da UFRJ com os da UERJ, percebe-se que são grupos distintos, na medida em que as RS entre grupos são diferentes. Portanto, ainda que ambos os grupos sejam de estudantes do curso de licenciatura em EF, por possuírem diferentes núcleos, espera-se que manifestem diferentes RS sobre o mesmo objeto.

## CONCLUSÃO

A investigação constatou que as representações sociais da EF na FP não estão associadas à subárea pedagógica, ainda que o estudo tenha sido desenvolvido em 2 cursos de licenciatura. Ademais, as RS mais significativas encontradas em um dos grupos associaram a EF à subárea biodinâmica.



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## SOCIAL REPRESENTATIONS OF PHYSICAL EDUCATION IN TEACHER TRAINING: ASSOCIATIONS WITH THE SUB-AREAS

### ABSTRACT

*The aim of the study was to identify the social representations that students share about physical education. We use Moscovici's Theory of Social Representations as a method. The main results were: PE associations with the socio-cultural context are not very significant; PE associations to "Pedagogical" evocations are in a zone of significant contrast. We found that the representations of PE in teacher's degree are not associated with the pedagogical subarea.*

**KEYWORDS:** *Social representation; Teaching; Degree.*

## REPRESENTACIONES SOCIALES DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA FORMACIÓN DE PROFESORES: ASOCIACIONES CON LAS SUBÁREAS

### RESUMEN

*El objetivo del estudio fue identificar las representaciones sociales de los estudiantes sobre la EF. La Teoría de las Representaciones Sociales de Moscovici fue el método. Los principales resultados son: las asociaciones de la EF con el área sociocultural no son significativas; Las asociaciones de la EF con las evocaciones "pedagógicas" están en una zona de contrastes significativos. Encontramos que las representaciones de la EF en la formación inicial no están asociadas al subárea pedagógica.*

**PALABRAS CLAVES:** *Representación social; Docencia; Capacitación.*

### REFERÊNCIAS

ABRIC, J. C. A theoretical and experimental approach to the study of social representations in a situation of interaction. In.: FARR, R.; MOSCOVICI, S. (Orgs.). **Social representations**. Cambridge: University Press, 1984, p. 99-104.

FÓRUM DE PESQUISADORES DAS SUBÁREAS SOCIOCULTURAL E PEDAGÓGICA. **Cenários de um descompasso da pós-graduação em educação física e demandas encaminhadas à CAPES**. Vitória, 2015.

HALLA, P. C.; MELO V. A. Crescendo e enfraquecendo: um olhar sobre os rumos da educação física no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 39, n. 3, p. 322-327, 2017.



MOSCOVICI, S. **A psicanálise, sua imagem e seu público**. Petrópolis: Vozes, 2012.

SÁ, C. P. Representações sociais: teoria e pesquisa do núcleo central. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 1, p.19-33, 1996.

TRIANI, F. S.; TELLES, S. C. C. A pós-graduação stricto sensu em educação física no Rio de Janeiro: desafios para a formação acadêmica e a produção científica a partir das possibilidades de publicação. **Journal of Physical Education**, v. 30, e3050x, 2019.

VÉRGES, P. **Conjunto de programas que permitem a análise de evocações: EVOC: Manual**. Versão 5. Aix em Provence, 2007.

VITTORAZZI, D. L.; GOUVEIA, D.; SILVA, A. M. T. B. Representações sociais do meio ambiente: implicações em abordagens de educação ambiental sob a perspectiva crítica com alunos da primeira etapa do ensino fundamental. **Ciência & Educação**, v. 26, e20054, 2020.